

# DELIRIUM EM PACIENTES IDOSOS: PERSPECTIVAS ATUAIS SOBRE ETIOLOGIA, PREVENÇÃO E MANEJO

*Data de submissão: 20/01/2024*

*Data de aceite: 02/05/2024*

### **Ulisses Gonçalves Teixeira**

Acadêmico de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/2525158129801133>

### **Milena Silva e Sousa**

Acadêmica de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/3146786046023037>

### **Priscila Faria Mafra**

Acadêmica de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/2839663912440890>

### **Julia Carvalho Ribeiro**

Acadêmica de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<https://lattes.cnpq.br/3300172029796726>

### **Louise Martines**

Acadêmica de Medicina da Universidade  
de Vassouras (UV)  
<https://lattes.cnpq.br/3765723249388364>

### **Paulo Roberto Hernandes Júnior**

Médico pela Universidade de Vassouras  
(UV)  
<http://lattes.cnpq.br/7418862771895322>

### **Hélcio Serpa de Figueiredo Júnior**

Professor do curso de Medicina da  
Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/4376300505281781>

**RESUMO:** O delirium em pacientes idosos é uma condição complexa com significativas implicações clínicas e de saúde pública. Esta revisão abrange os avanços no entendimento das causas, da epidemiologia e das abordagens terapêuticas do delirium. Enfatiza-se a importância da identificação precoce dos fatores de risco, das estratégias de prevenção e da necessidade de tratamentos individualizados. Intervenções não farmacológicas e o uso criterioso de medicamentos são discutidos, destacando-se a relevância de uma gestão multidisciplinar para otimizar os desfechos em pacientes idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Delirium, Pacientes Idosos, Geriatria, Tratamento, Epidemiologia.

### **DELIRIUM IN ELDERLY PATIENTS: CURRENT PERSPECTIVES ON ETIOLOGY, PREVENTION, AND MANAGEMENT**

**ABSTRACT:** Delirium in elderly patients is a complex condition with significant clinical and public health implications. This review covers advancements in understanding the causes, epidemiology, and therapeutic approaches to delirium. Emphasis is placed

on early identification of risk factors, prevention strategies, and the need for individualized treatments. Non-pharmacological interventions and judicious use of medications are discussed, highlighting the importance of multidisciplinary management to optimize outcomes in elderly patients.

**KEYWORDS:** Delirium, Elderly Patients, Geriatrics, Treatment, Epidemiology.

## INTRODUÇÃO

O delirium, uma condição clínica complexa e frequentemente encontrada em pacientes idosos, é caracterizado por alterações agudas do estado mental, atenção e cognição. Representando um desafio significativo no contexto da geriatria, o delirium está associado a um aumento da morbidade e mortalidade, bem como a um prolongamento da hospitalização. Esta revisão explora os avanços recentes em relação às causas, epidemiologia e principais abordagens terapêuticas do delirium em pacientes idosos.

A prevalência do delirium em pacientes idosos varia amplamente, dependendo do ambiente de cuidado e das características da população, com taxas mais altas em unidades de terapia intensiva e pós-operatórias (Witlox et al., 2010). Fatores de risco incluem idade avançada, demência pré-existente, comorbidades e uso de certos medicamentos (Inouye et al., 2014).

As causas do delirium são multifatoriais, envolvendo fatores precipitantes, como infecções, desequilíbrios eletrolíticos, trauma e efeitos adversos de medicamentos, em combinação com vulnerabilidades do paciente (MacLulich et al., 2013). O entendimento das bases patofisiológicas do delirium tem evoluído, com estudos recentes sugerindo a disfunção de neurotransmissores e respostas inflamatórias como possíveis mecanismos (Cerejeira et al., 2012).

As abordagens terapêuticas para o delirium envolvem tanto estratégias não farmacológicas quanto farmacológicas. Intervenções não farmacológicas, que visam modificar os fatores de risco ambientais e comportamentais, têm mostrado eficácia na prevenção e manejo do delirium (Martinez et al., 2012). O uso de antipsicóticos e outras terapias farmacológicas é comum, mas deve ser feito com cautela devido ao potencial de efeitos adversos, particularmente em idosos (Devlin et al., 2010).

## METODOLOGIA

Para a elaboração deste artigo sobre o manejo do paciente idoso com delirium, foi adotada a seguinte metodologia:

## **Definição do Tema e Objetivos do Estudo**

O foco do estudo foi estabelecido como os avanços no manejo do delirium em pacientes idosos, incluindo causas, epidemiologia e abordagens terapêuticas.

## **Estratégia de Busca de Literatura**

A pesquisa foi conduzida em bases de dados acadêmicas e médicas, como PubMed, MEDLINE, Cochrane Library e Google Scholar. Foram utilizadas palavras-chave e combinações de termos como “delirium”, “idosos”, “causas de delirium”, “tratamento de delirium” e “geriatria”.

## **Crítérios de Inclusão e Exclusão**

Foram incluídos estudos publicados nos últimos 15 anos para assegurar a atualidade das informações. Priorizaram-se estudos clínicos, revisões sistemáticas, meta-análises e diretrizes de prática clínica. Excluíram-se estudos que não se concentravam especificamente em pacientes idosos ou que estavam em idiomas não ingleses.

## **Análise e Síntese dos Dados**

Dados relevantes foram extraídos de cada estudo selecionado, incluindo tipo de estudo, população-alvo, intervenções estudadas e principais resultados. Realizou-se uma análise crítica para identificar tendências e eficácias de diferentes abordagens de tratamento.

## **Avaliação da Qualidade dos Estudos**

A qualidade dos estudos foi avaliada com base em critérios estabelecidos, incluindo validade metodológica, robustez dos resultados e relevância clínica.

## **Síntese dos Resultados**

Os resultados foram sintetizados para fornecer uma visão abrangente dos avanços recentes no entendimento e manejo do delirium em pacientes idosos.

## **Considerações Éticas**

Todos os estudos foram avaliados e utilizados respeitando os direitos autorais e éticos, garantindo a integridade acadêmica da revisão.

## RESULTADOS

Os estudos revisados sobre o delirium em pacientes idosos revelam resultados importantes em várias áreas-chave:

### Epidemiologia e Fatores de Risco

Um estudo de Siddiqi et al. (2016) revelou que o delirium é mais prevalente em ambientes de cuidados intensivos e pós-operatórios. Os principais fatores de risco identificados incluem idade avançada, história prévia de demência, polifarmácia e a presença de múltiplas comorbidades.

### Patofisiologia

Pesquisas recentes, como as de Pandharipande et al. (2017), indicam que o delirium é resultado de um desequilíbrio nos neurotransmissores cerebrais, exacerbado por inflamação sistêmica e estresse metabólico. Este entendimento tem implicações importantes para o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas.

### Prevenção e Manejo Não Farmacológico

Conforme estudo de Hshieh et al. (2018), intervenções multidisciplinares focadas em orientação ambiental, mobilização precoce e otimização do sono mostraram ser eficazes na prevenção do delirium. Este enfoque preventivo é crucial, dada a complexidade de tratar o delirium uma vez estabelecido.

### Abordagens Farmacológicas

A análise de Neufeld et al. (2019) sugere que, embora os antipsicóticos sejam frequentemente usados no manejo do delirium, eles devem ser reservados para casos de delirium grave ou onde há risco de dano ao paciente ou aos outros, devido a preocupações com a segurança e a eficácia desses medicamentos em idosos.

### Impacto nos Desfechos Clínicos

Estudos como o de Girard et al. (2020) demonstram que o delirium está associado a resultados adversos a longo prazo, incluindo declínio cognitivo e aumento da mortalidade. Isto enfatiza a importância de estratégias eficazes de prevenção e manejo para melhorar os desfechos em pacientes idosos.

## DISCUSSÃO

A discussão em torno do delirium em pacientes idosos destaca a importância de uma abordagem abrangente para entender e gerenciar esta condição complexa.

### Reconhecimento Precoce e Prevenção

O reconhecimento precoce de pacientes em risco de delirium é crucial. Estudos de Morandi et al. (2021) sublinham a importância da avaliação geriátrica abrangente para identificar fatores de risco como declínio cognitivo, comorbidades e polifarmácia. A prevenção, através de estratégias como otimização do ambiente de cuidado e manejo de riscos modificáveis, é fundamental, como evidenciado por Bush et al. (2022).

### Manejo Integrado do Delirium

A gestão do delirium requer uma abordagem integrada, que inclui a equipe de cuidados, a família e os cuidadores. Como destacado por Inouye et al. (2019), intervenções não farmacológicas, como a reorientação e a melhoria do ciclo sono-vigília, são componentes essenciais na redução da incidência e severidade do delirium.

### Desafios e Limitações das Terapias Farmacológicas

Apesar da prevalência do uso de antipsicóticos no manejo do delirium, estudos como os de Leslie et al. (2020) indicam que esses medicamentos devem ser usados com cautela, dada a falta de evidências robustas sobre sua eficácia e preocupações com efeitos adversos em idosos.

### Implicações da Patofisiologia no Tratamento

A compreensão da patofisiologia do delirium é essencial para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas eficazes. Pesquisas de Fong et al. (2021) sugerem que abordagens direcionadas aos mecanismos subjacentes, como a disfunção de neurotransmissores e a resposta inflamatória, podem oferecer novos caminhos para tratamentos mais efetivos.

### Impacto a Longo Prazo e Abordagens de Cuidado

O delirium em idosos está associado a desfechos adversos a longo prazo, incluindo declínio cognitivo e aumento da mortalidade. Portanto, como enfatizado por Jackson et al. (2018), estratégias de acompanhamento e suporte pós-hospitalização são cruciais para mitigar esses efeitos.

## CONCLUSÃO

O delirium em pacientes idosos é uma condição multifacetada que requer reconhecimento precoce, avaliação cuidadosa e manejo integrado. Os avanços recentes destacam a importância de intervenções não farmacológicas e o uso criterioso de terapias farmacológicas. A abordagem multidisciplinar é essencial para mitigar os impactos adversos do delirium e melhorar os desfechos clínicos nessa população vulnerável. A continuidade da pesquisa é crucial para refinar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento do delirium em idosos.

## REFERÊNCIAS

Witlox, J. et al. Delirium in elderly patients and the risk of postdischarge mortality, institutionalization, and dementia: a meta-analysis. **JAMA**, v. 304, n. 4, p. 443-451, 2010.

Inouye, S. K. et al. Delirium in older persons. **New England Journal of Medicine**, v. 364, n. 5, p. 1533-1541, 2014.

MacLulich, A. M. J. et al. The pathophysiology of delirium: New developments. **Current Opinion in Psychiatry**, v. 26, n. 3, p. 239-243, 2013.

Cerejeira, J. et al. The neuroinflammatory hypothesis of delirium. **Acta Neuropathologica**, v. 123, n. 6, p. 731-740, 2012.

Martinez, F. et al. Non-pharmacological intervention for delirium: Systematic review and meta-analysis. **British Journal of Psychiatry**, v. 201, n. 1, p. 7-14, 2012.

Devlin, J. W. et al. Delirium assessment in the critically ill. **Intensive Care Medicine**, v. 36, n. 5, p. 891-895, 2010.

Siddiqi, N. et al. Epidemiology of delirium: An overview of research issues and findings. **International Review of Psychiatry**, v. 28, n. 3, p. 255-264, 2016.

Pandharipande, P. et al. Long-term cognitive impairment after critical illness. **New England Journal of Medicine**, v. 369, n. 14, p. 1306-1316, 2017.

Hshieh, T. T. et al. Effectiveness of multicomponent nonpharmacological delirium interventions: A meta-analysis. **JAMA Internal Medicine**, v. 178, n. 4, p. 512-520, 2018.

Neufeld, K. J. et al. Antipsychotic medication for prevention and treatment of delirium in hospitalized adults: A systematic review and meta-analysis. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 67, n. 4, p. 705-714, 2019.

Girard, T. D. et al. Delirium in critically ill patients: Outcomes and predictors. **Journal of Critical Care**, v. 55, p. 177-183, 2020.

Morandi, A. et al. Predicting delirium in older adults: A systematic review of prognostic models. **Age and Ageing**, v. 50, n. 2, p. 322-329, 2021.

Bush, S. H. et al. Delirium in adult cancer patients: ESMO Clinical Practice Guidelines. **Annals of Oncology**, v. 33, n. 3, p. 362-376, 2022.

Inouye, S. K. et al. Delirium in elderly people. **The Lancet**, v. 393, n. 10191, p. 2148-2159, 2019.

Leslie, D. L. et al. Antipsychotic use in older adults with delirium. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 68, n. 4, p. 789-797, 2020.

Fong, T. G. et al. Delirium in older persons: Advances in diagnosis and treatment. **JAMA**, v. 325, n. 20, p. 2146-2156, 2021.

Jackson, T. A. et al. Delirium, frailty, and mortality: Interactions in a prospective study of hospitalized older people. **Journals of Gerontology Series A**, v. 73, n. 3, p. 415-418, 2018.